



PLANO DE ATIVIDADES 2026

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2026

Nos termos do número 4 do artº 5º do Regulamento Interno e dos Estatutos da NOVA.ID.FCT a atividade a realizar anualmente entre 01 Janeiro e 31 de Dezembro deverá ser traduzida num **Plano de Atividades**.

Preâmbulo

O ano de 2026 vai ser um ano extremamente importante para a NOVA.ID.FCT. Ao longo dos últimos 3 anos têm vindo a ser realizados uma série de investimentos e alterações estruturais ao funcionamento da NOVA.ID.FCT com vista a reforçar a sua estratégia institucional e posicionamento junto da comunidade científica. Esta capacitação da NOVA.ID.FCT tem vindo a ser realizada em relação a todos os aspetos relacionados com a investigação científica, desde a estratégia para a captação de financiamento para projetos de investigação, à sua organização interna para uma melhor gestão, acompanhamento da execução e efetiva disseminação e exploração. O ano de 2026, constitui o ano em que todas estas mudanças entrarão em funcionamento pleno.

Entre os aspetos importantes da atividade da NOVA.ID.FCT para 2026, talvez o mais importante a destacar seja a conclusão do processo de transição dos recursos humanos não afetos às atividades nucleares da NOVA.ID.FCT para a NOVA FCT, por forma a ajustar a estrutura de custos aos proveitos disponíveis num contexto de redução do número e valor dos projetos financiados. Esta medida é determinante para mitigar o encargo anual da instituição em RHs e não comprometer a sustentabilidade futura da NOVA.ID.FCT. A aposta da NOVA.ID.FCT em 2026 recai também na conclusão da melhoria e disponibilização de um conjunto ferramentas e serviços que permitem um acompanhamento personalizado e diferenciado ao investigador. Em 2026 entrará em funcionamento pleno um novo portal de interface para gestão de recursos humanos, e serão introduzidas alterações significativas nos processos de apoio ao recrutamento, seleção e contratação de RHs afetos a projetos de investigação. Estas ferramentas são essenciais para que a NOVA.ID.FCT continue o seu objetivo de potenciar a investigação realizada por toda a comunidade científica, não só da NOVA FCT, mas também de outras instituições do contexto da NOVA.

Seguidamente apresentam-se as principais linhas de atuação da NOVA.ID.FCT, planeadas para 2026, nas vertentes de: investigação, gestão e acompanhamento de projetos, estratégia de

investigação e criação de valor, comunicação e disseminação, recursos humanos e formação ao longo da vida.

Investigação

Particularmente relevante para a atividade de investigação no próximo ano será o início do ciclo de financiamento 2025-2029, atribuído pela FCT-IP, para as 15 Unidades de I&D (após conclusão do processo de avaliação), com o pagamento do adiantamento e início da execução por parte das equipas de investigação, já fora do regime de duodécimos instituído por aquela entidade financiadora para o ano de 2025. Na figura abaixo (figura 1) encontra-se refletido o valor de financiamento dos ciclos 2020-2024 e 2025-2029.

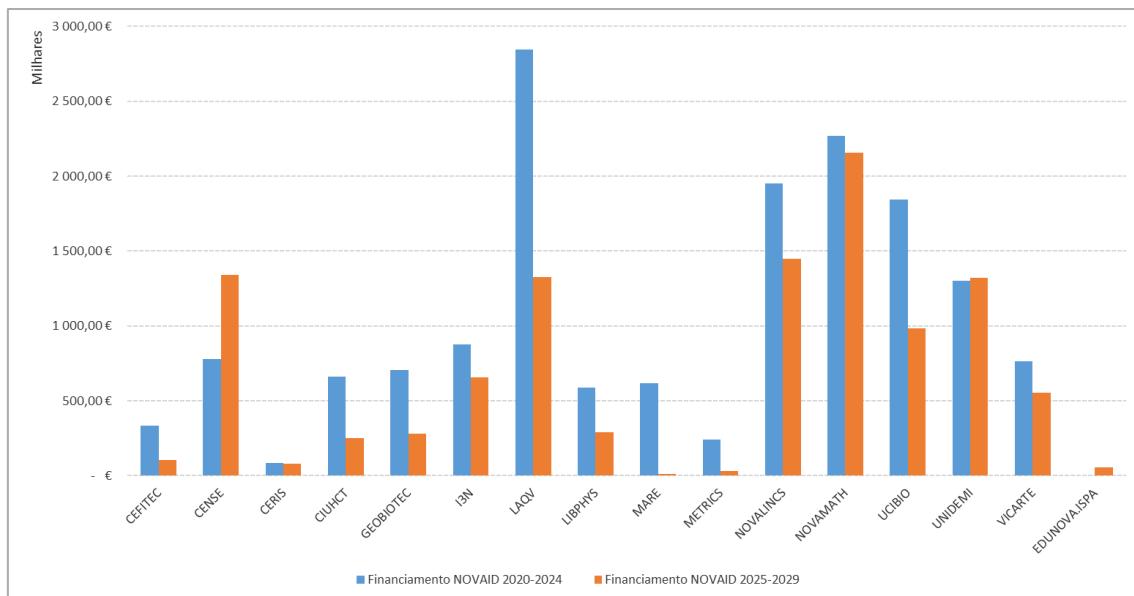


Figura 1 – Comparação entre o financiamento dos ciclos 2020-2024 e 2025-2029

O regime de duodécimos, em vigor durante o ano de 2025, resultou numa baixa execução financeira por parte das UIs (figura 2) com consequente redução da atividade da NOVA.ID e repercussão sobre os rendimentos em *overheads*. Uma vez que o processo de contratualização do novo ciclo de financiamento está concluído, a previsão para 2026 é que as UIs retomem a sua normal operação.

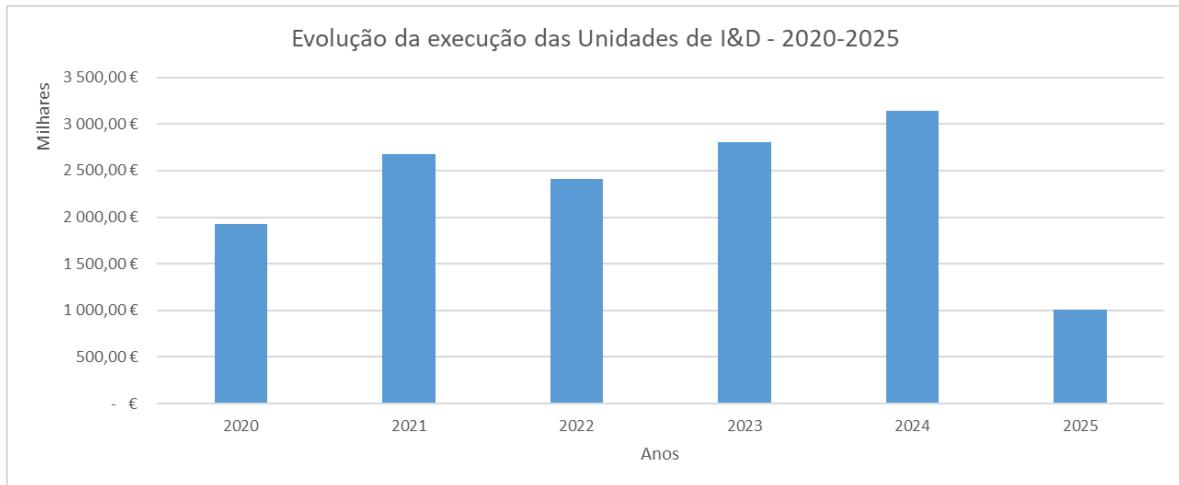


Figura 2 – Evolução da execução das Unidades de I&D 2020 a 2025

Após vários anos sem concursos para financiamento nacional de projetos científicos, que levou a uma diminuição do número de projetos em curso durante os anos de 2023-2025 (figura 3), o final do ano de 2025 marcou o início da execução dos projetos nacionais angariados no âmbito dos financiamentos PEX e ICDT da FCT-IP, embora ainda sem reporte de despesa executada.

Encontra-se abaixo uma perspetiva da evolução do número de projetos (figura 3) e do financiamento nos anos de 2020 a 2026 (figura 4), sendo que o decréscimo de projetos resulta o acima explanado.

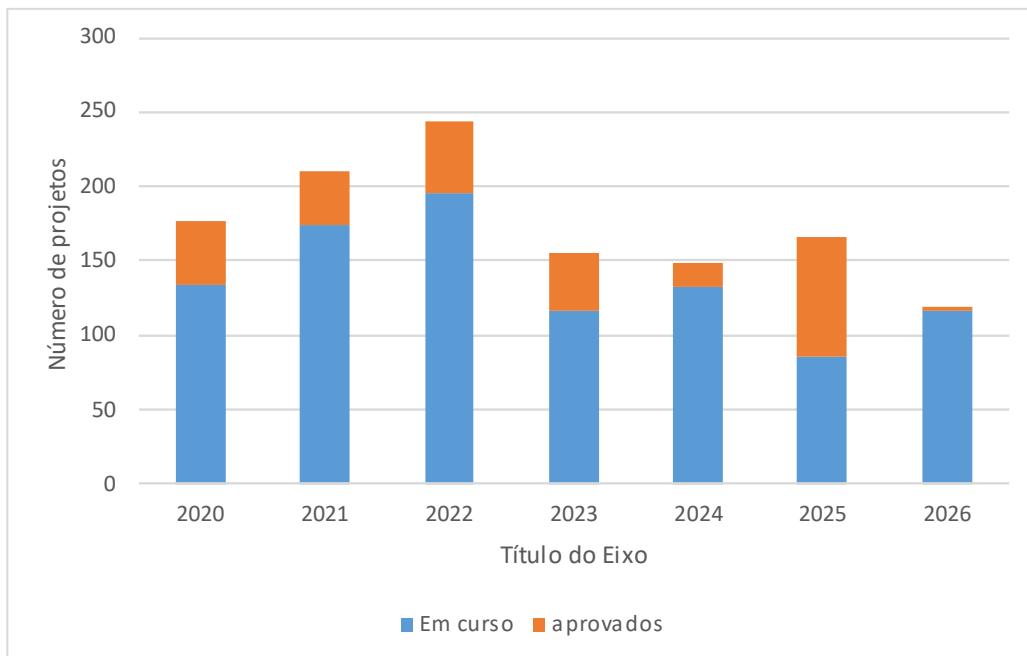
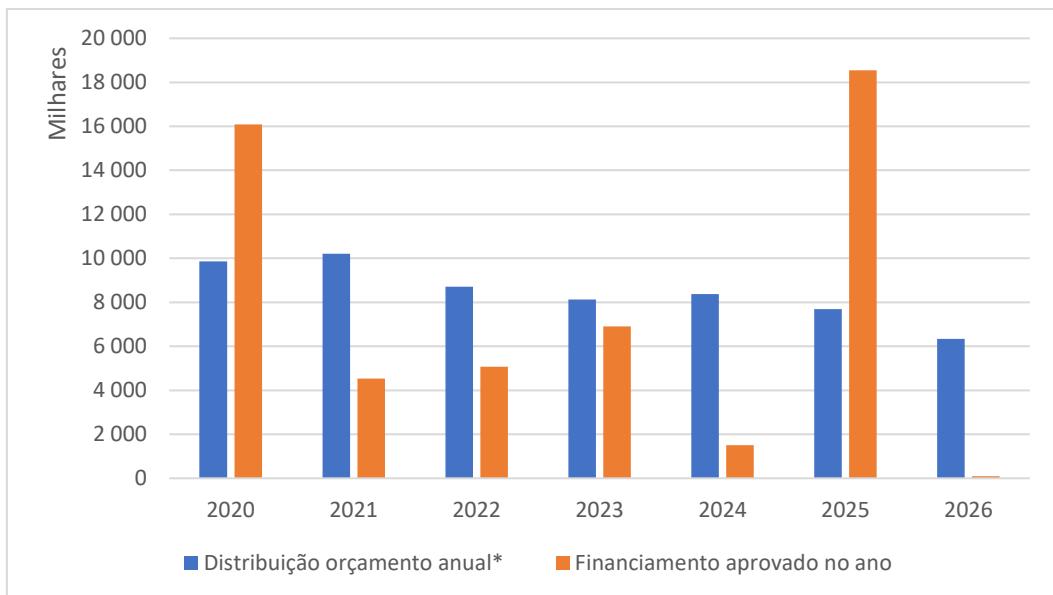


Figura 3 – Número de projetos aprovados e em curso

No que se refere ao financiamento, a figura 4 descreve não só a evolução do financiamento anual aprovado, assim como a distribuição do mesmo pelos anos de execução dos projetos. Salienta-se que face ao anterior Plano de Atividades existe uma variação, fruto do processo de reprogramação financeira das Unidades de I&D em 2025.



*Distribuição orçamental= Orçamento total/duração projeto (nº de meses)

Figura 4 – Financiamento e distribuição orçamental (por ano)

Igualmente desafiante para 2026, será a nova metodologia de reporte para os projetos dos financiamentos PEX e ICDT da FCT-IP, em que a despesa executada deixa de ser apresentada sob forma de Pedido de Pagamento, passando a serem consideradas as horas efetivamente trabalhadas pelos investigadores afetos ao projeto. Para dar resposta a este novo paradigma de reporte iniciou-se já em 2025 uma readaptação, não só das plataformas informáticas, como das regras internas de acompanhamento de projetos, que será implementado a 100% durante o ano de 2026, por forma a efetuar, por parte da NOVA.ID, uma monitorização mais eficiente e eficaz destes projetos.

No que se refere à captação de financiamento nacional da FCT-IP para projetos individuais, está aberto o período de candidatura até março de 2026, para financiamento de projetos em todos os domínios científicos. Estima-se que os resultados do concurso só deverão ser conhecidos no final do ano, e os projetos apenas terão início em 2027 e como tal não terão repercussão no exercício de 2026.

Esta falta de previsão em relação a concursos para financiamento nacional tem um grande impacto, não só nas atividades de I&D, como na própria tesouraria da instituição. Deste modo é fulcral uma diversificação das fontes de financiamento da investigação, particularmente através dum estímulo ao investimento em candidaturas a projetos com financiamento europeu, entre outras atividades de I&D, de modo a diminuir a dependência do financiamento nacional da FCT-IP.

O abrandamento da atividade de investigação, quer em número de projetos financiados, quer em execução por parte das UIs, também tem repercussões relativamente à componente de recursos humanos afeta às atividades de I&D. Tal como se pode verificar na tabela 1, a combinação do término do período de financiamento das UIs, com o regime de duodécimos de 2025, assim como a passagem para a gestão da NOVA FCT de um elevado número de contratos de investigadores, contribuiu para um significativo decréscimo de recursos humanos afetos à investigação. Em 2026 não se preveem grandes alterações em relação a 2025.

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
N.º Bolseiros Processados	325	257	269	212	182	182	108	108
Nº Investigadores processados	98	114	110	86	53	53	28	26

Tabela 1 – Recursos Humanos afetos a atividades de I&D

Gestão e acompanhamento de projetos

Mantêm-se a estratégia da NOVA.ID.FCT na manutenção de recursos humanos especializados e na implementação de ferramentas informáticas de forma a agilizar a gestão e a maximizar os *outputs*, numa política direcionada para o investigador e gestão do projeto em todas as vertentes do seu ciclo de vida, nas valências de Pre e Post Award, transferência de tecnologia e criação de valor.

O objetivo para 2026, alinhado com a melhoria contínua da capacidade de resposta junto do “cliente-investigador” que recorre ao apoio especializado da NOVA.ID.FCT, e seguindo um critério de maior especialização do portefólio de serviços, continua o trabalho iniciado anteriormente, com uma forte aposta nas compras *on-line*, viagens e alojamento e processamento de ajudas de custo aliado a timings definidos para o respetivo pagamento mensal.

O departamento de RHs irá também iniciar um novo serviço de apoio à contratação de recursos humanos afetos a projetos de investigação, este serviço visa facilitar a abertura de concursos, assegurando uma gestão eficaz desde o lançamento do concurso e publicação de anúncios, até à seleção de candidatos e contratação.

Em 2026 manter-se-á o apoio operacional através do gestor administrativo para investigadores que não dispõem desse *interface* na Unidade de I&D ou no secretariado do Departamento aos quais estão afiliados.

No âmbito da parceria com a Sociedade Santiago Mediano pretende-se que no ano de 2026 a área jurídica esteja apta a desenvolver a sua atividade não só nas questões estratégicas, mas igualmente nas decorrente da atividade diária nomeadamente nas áreas de contratação e laboral. Pese embora a assessoria externa se revista de grande importância para uma abordagem estratégica e uma análise mais abrangente da visão futura da instituição, é na atividade do dia a dia que recaem todas as questões inerentes à interpretação da legislação e regulamentos que estabelecem a gestão das atividades de I&D, sendo primordial a instituição estar habilitada a prestar esse serviço de apoio aos investigadores.

Estratégia de investigação e criação de valor

Por forma a apoiar a comunidade de investigadores, incluindo as Unidades I&D a melhor se posicionarem para a captação de financiamento, é intenção da NOVA.ID.FCT em articulação com os serviços da NOVA FCT e da reitoria da NOVA, prosseguir o trabalho desenvolvido nos anos anteriores, reforçando as áreas de apoio à investigação, inovação e gestão de dados. O foco principal incidirá na consolidação do Centro de Competências NOVA.ID.FCT-RDM-CC, que passará a estruturar de forma continuada as formações em Gestão de Dados de Investigação, os programas de onboarding e a dinamização de uma *Community of Practice* em colaboração estreita com o projeto Re.Data.

Durante o próximo ano, será igualmente desenvolvida uma ferramenta interna para controlo das candidaturas submetidas e recolha de indicadores em tempo real, com vista a profissionalizar e simplificar os processos de reporte.

Será igualmente estudada a implementação de um sistema RCM para tipificação e automatização dos pedidos, contribuindo para maior eficiência administrativa.

Manter-se-á o apoio às unidades de investigação na preparação de candidaturas, com o desenvolvimento de materiais de apoio e a simplificação dos procedimentos internos. Continuaremos a disponibilizar relatórios de caracterização das Unidades I&D, a atualizar o mapeamento de competências e a monitorizar oportunidades de financiamento. Por fim, reforçaremos a participação em redes e grupos de trabalho europeus, assegurando o posicionamento estratégico da NOVA.

Comunicação e disseminação

Na sequência do lançamento do *website* institucional no ano transato, foram incluídas novas funcionalidades por forma a facilitar a interação com os *stakeholders*, prevendo-se que em 2026 seja disponibilizada a página de *back-end* com toda a informação das áreas de apoio e serviços de suporte da instituição, assim como a área dedicada aos investigadores e gestão de projetos. Uma das vertentes desta estratégia de comunicação tem como objetivo reforçar a imagem e posicionamento da NOVA.ID.FCT como uma instituição de apoio à investigação científica.

A área de organização de eventos, dedicada ao apoio à organização de eventos científicos, após a reestruturação ocorrida em 2023, tem vindo a evoluir no seu portfólio de serviços e a

consolidar a sua posição junto da comunidade científica. Como resultado desse trabalho estão já contratualizadas seis conferências internacionais para 2026 e duas para 2027. Ainda neste contexto será igualmente reforçado o *portfolio* de oferta de serviços disponíveis para as Comissões Organizadoras. De salientar que existe uma forte aposta nesta área de atuação da NOVA.ID.FCT, uma vez que se trata de um importante meio de comunicação e divulgação junto da comunidade científica, bem como uma fonte de receita importante, no contexto da estratégia de diversificação do financiamento e diminuição da dependência face aos fundos da FCT.I.P. Em 2026 ficará concluída a divulgação da atividade junto dos respetivos Departamentos e Unidades de I&D.

Recursos Humanos

O compromisso permanente da instituição com os seus colaboradores, leva a que durante o próximo ano se reforce a política de valorização de Recursos Humanos da NOVA.ID.FCT tanto a nível de formação, iniciada em 2024 como de aquisição de novas competências e responsabilidades. Em paralelo, será prosseguida a racionalização dos encargos com recursos humanos não afetos às atividades nucleares, ajustando a estrutura de custos ao atual contexto de redução de financiamentos, com impacto significativo sobre o orçamento da NOVA.ID para 2026.

A área de RH sofreu uma profunda reestruturação no ano de 2025, passando pela afetação de um novo trabalhador, vindo de outra área da NOVA.ID. Os dois trabalhadores da área terão competências transversais e serão responsáveis por garantir o bom funcionamento do Departamento, privilegiando uma abordagem de proximidade e personalizada junto dos restantes trabalhadores, no tratamento dos temas de âmbito legal, bem como todo o acompanhamento dos processos inerentes ao recrutamento e seleção de RH no âmbito das atividades de I&D.

Em 2025 iniciou-se a implementação de uma plataforma de gestão de RH ligada ao ERP PRIMAVERA. Tal como foi referido anteriormente, esta nova plataforma, entrará em pleno funcionamento em 2026, permitindo à gestão de RHs, centralizar num único local toda a informação relativa aos trabalhadores, assim como a assiduidade, marcação de férias, etc.

Passará igualmente a fazer parte do Departamento, o Gabinete de Apoio ao Bolseiro e Investigador (GABI), criado em 2025 e que tem como intuito o apoio aos bolseiro e investigadores de países fora do espaço Schengen.

Continuar-se-á a privilegiar a promoção de políticas de conciliação da atividade profissional com a vida pessoal e familiar que passarão não só pela valorização dos quadros com incentivos à formação, bem como a implementação de melhorias a nível de recursos físicos e organizativos.

Ainda no ano de 2026 entrará em vigor do regulamento de avaliação de desempenho dos trabalhadores da NOVA.ID.FCT.

No âmbito da formação continuar-se-á a privilegiar a existência de um plano de formação transversal a todas as áreas de intervenção da instituição em articulação com os serviços da NOVA FCT, nomeadamente a Divisão de Recursos Humanos, bem como formação direcionada “à medida” das atividades desenvolvidas por cada colaborador. À semelhança do ano de 2025 serão igualmente desenvolvidas ações de formação específicas nas áreas laborais, gestão de financiamentos europeus e de *softskills*, sempre em articulação com os nossos stakeholders. Não obstante as atividades acima referidas, serão ainda dinamizadas e incentivadas as candidaturas ao programa ERASMUS MOBILITY STAFF, de forma a permitir estabelecer contatos internacionais, partilha de boas práticas e promover o *networking*.

Formação ao longo da vida - Escola de Executivos

A componente de negócio da NOVA.ID.FCT no âmbito da formação ao longo da vida através da Escola de Executivos (EE) tem vindo desde 2024 a ser reformulada e reforçada. A consolidação desta aposta no apoio à formação ao longo de vida traduz-se igualmente num investimento estratégico da instituição a médio prazo. Desta forma, estão previstas para 2026 novas atividades que pretendem reforçar a ligação da EE à NOVA FCT e às empresas: será feita a apresentação do espaço da EE aos Presidentes de Departamentos com o intuito de partilhar a visão estratégica da Escola. Será igualmente realizada a revisão e atualização do calendário de cursos para o 2º semestre de 2026, criando-se outras valências de apresentação da formação e de atração de possíveis candidatos, como o OPEN DAY. Após o sucesso das anteriores edições serão realizadas duas Bridge Talk nas áreas da saúde e LegalTech. É igualmente intenção o lançamento de um programa fechado para o 1º ano do GREAT MBA. Ainda no âmbito da sua estratégia institucional serão definidos e implementados um media plan para o 2º semestre de 2026, bem como uma nova estratégia para aumento da presença nas redes sociais em articulação com o SMART e a equipa de comunicação. Será igualmente definido o plano de atividades de 2026 no âmbito do Pact for Skills e a implementação da app para a comunidade

da Escola de Executivos. Por fim, no âmbito de parcerias será renovada a existente com a Samsung e celebradas novas parcerias com a Le Roches para cursos relacionados com T&H.

Pese embora, seja fundamental o investimento da NOVA.ID.FCT nesta área de negócio, estará sempre subjacente o princípio de sustentabilidade financeira, com a criação de mecanismos de controlo, nomeadamente a implementação de P&L mensal, de modo a não onerar a instituição, estando a atividade sempre assente no estabelecimento de parcerias e captação de financiamento para atividades de formação.

O Plano de atividades de 2026 tem como intuito consolidar a estratégia da NOVA.ID.FCT de proximidade e “parceria” com os *Stakeholders*, por forma a garantir um serviço de Excelência e consequentemente um compromisso com o INVESTIGADOR e a CIÊNCIA.